Edição 5 • junho de 2020
ISSN: 2619-3191 (Online)

Isolamento social em tempos de pandemia reduz temporariamente as emissões de gás carbônico.

Taise Miranda Lopes

"Fique em casa, salve vidas, conserve seu distanciamento": o sinal eletrônico normalmente usado para gerenciamento de tráfego exibe conselhos relacionados à COVID-19 em uma rua quase deserta no centro da cidade de Belfast (Irlanda) / Imagem: Wikimedia.

A redução das atividades humanas decorrentes do isolamento forçado durante a pandemia da COVID-19, tem apresentado alguns efeitos na qualidade ambiental a nível global. As políticas governamentais de combate ao novo coronavírus alteraram drasticamente os padrões de demanda de energia em todo o mundo. Muitas fronteiras internacionais foram fechadas e as populações foram confinadas em suas casas, o que reduziu o uso de transportes e alterou os padrões de consumo. Em um estudo publicado em maio na revista científica *Nature Climate Change*, os autores Corinne Le Quéré e colaboradores verificaram uma redução temporária nas emissões de gás carbônico (CO_2), como efeito do isolamento social (1).

A COVID-19 foi identificada pela primeira vez em 30 de dezembro de 2019 na China e se expandiu rapidamente para a Coréia do Sul, Japão, Europa (principalmente Itália, França e Espanha) e Estados Unidos entre o final de janeiro e meados de fevereiro, antes de atingir proporções globais, em 11 de março de 2020, quando a pandemia foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Edição 5 • junho de 2020
ISSN: 2619-3191 (Online)

Sem número suficiente de testes na maioria dos países, sem medicamentos de eficácia comprovada e sem vacinas, especialistas indicaram o isolamento social como a única medida disponível para reduzir e achatar a curva de disseminação (2 e 3).

Com o isolamento social, houve redução no uso de transportes terrestres e aéreos, diminuição nas produções industriais, além das mudanças nos padrões de consumo das pessoas. Como efeito, as emissões globais diárias de CO_2 (um dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa) diminuíram em média 17% no início de abril de 2020 em comparação com os níveis médios de 2019. As emissões globais do transporte terrestre caíram 36% e deram a maior contribuição (43%) para a mudança total de emissões. As emissões de CO_2 também reduziram 60% no setor de aviação, 21% no setor público, 7,4% no setor de energia e 19% no setor industrial. Assim, as emissões do transporte de superfície, energia e indústria foram os mais afetados em valores absolutos, respondendo por 86% da redução total das emissões globais.

Em nova York uma mulher atravessa a rua na Times Square em tempos de pandemia / Imagem: Wikimedia.

A mudança total nas emissões de CO_2 entre janeiro e abril deste ano foi estimada em −8,6% em relação ao mesmo período de 2019. Entretanto, o impacto nas emissões anuais de 2020 dependerá da duração do isolamento social implementado em diversos países. Uma estimativa baixa prevê a redução média de 4% se as condições pré-pandêmicas retornassem em meados de junho, enquanto uma estimativa alta prevê uma redução em média de 7% se algumas restrições permanecessem em todo o mundo até o final de 2020. Se a taxa de redução fosse mantida anualmente (média de 7%), levaria o mundo a cumprir as metas do **Acordo de Paris**, que estão relacionadas a medidas de combate às

Edição 5 • junho de 2020
ISSN: 2619-3191 (Online)

mudanças climáticas globais, limitando o aumento da temperatura do planeta.

Manter estes padrões de emissão de gases na atmosfera não é tão simples, mas a experiência vivida durante a pandemia apresenta novas alternativas para mudanças de comportamentos, mesmo após a retomada da economia.

Fachada do santuário de Sant Martí, Barcelona, durante a pandemia de COVID-19. Imagem: Wikimedia.

Entre elas estão a possibilidade da ampliação de *home office* (trabalhar a partir de casa) para alguns setores da economia, o que reduziria o uso de transportes de superfície; a substituição de viagens de negócios frequentes, por videoconferências, e diminuição do consumo de bens. Além disso, as ações dos governos e os incentivos econômicos para as empresas em um cenário pós-crise provavelmente influenciarão o caminho das emissões globais de CO_2 por décadas. Os governos tem o poder de condicionar estes incentivos ao desenvolvimento sustentável das empresas.

Assim, a crise da COVID-19 tem demonstrado que o modelo de desenvolvimento econômico e os padrões de consumo adotados no mundo trazem impactos sem precedentes e irreparáveis para o meio ambiente. Desta forma, os governantes devem propor políticas públicas apoiadas em embasamento científico que visem a redução das emissões de carbono para enfrentamento dos desafios das mudanças climáticas.

Mais informações:

(1) Quéré, C. L.; Jackson, R. B.; Jones, M. W.; Smith, A. J. P.; Abernethy. S.; Andrew, R. M.; De-Gol, A. J.; Willis, D. R.; Shan, Y.; Canadell, J. G.; Friedlingstein, P.; Creutzig, F.; Peters, G. P. (2020) Temporary reduction in daily global CO2 emissions during the COVID-19 forced confinement. Nature Climate Change.

https://doi.org/10.1038/s41558-020-0797-x

(2) Coelho, M. T. P.; Rodrigues, J. F. M.; Medina, A. M.; Scalco, P.; Terribile, L. C.; Vilela, B.; Diniz-Filho, J. A. F.; Dobrovolski, R. (2020 - in press). Exponential phase of covid19 expansion is not driven by climate at global scale.

(3) Kraemer, M. U. G.; Yang, C. H.; Gutierrez, B.; Wu, C. H.; Klein, B.; Pigott, D. M. et al. (2020). The effect of human mobility and control measures on the COVID-19 epidemic in China. DOI: 10.1126/science.abb4218

Folha de São Paulo (2020). https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2020/05/amazonia-vive-pandemia-de-destruicao-com-covid-19-e-ofensiva-de-bolsonaro.shtml

Podcast Café da manhã – Folha de São Paulo (2020). https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2020/05/podcast-explica-impacto-ambiental-da-pandemia-ouca.shtml

---

Edição: Rosa Maria Dias

Colaboração: Bárbara Angélio Quirino, Alexandrina Pujals, Alfonso Pineda, Carolina Gutiérrez Cortés, Isabela Machado, Angela Gutiérrez Cortés, David González.

Citação: Lopes, T. M. 2020. *Isolamento social em tempos de pandemia reduz temporariamente as emissões de gás carbônico, mas no Brasil aumentam devido ao desmatamento*. Revista Bioika, #edição 5. Disponível em: https://revistabioika.org/pt/econoticias/post?id=79